Ex-aluna da UFOP realiza projeto que conta história do bairro Cabanas

COMUNIDADE. A idealizadora ressalta a importância de enxergar o protagonismo da periferia para além de um lugar marginalizado.

DA REDAÇÃO

Ao considerar a importância do diálogo entre comunidade acadêmica e local, entre 2017 e 2018, a ex-aluna do curso de jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana Reis, desenvolveu o projeto experimental "Caminhar pelo Cabanas: uma cartografia sobre o cotidiano do bairro".

Além de contribuir para a perpetuação da memória do bairro, o trabalho ressalta, também, a importância do jornalismo que busca dar visibilidade para as narrativas que estão fora do eixo principal das mídias. A jornalista ressalta que é importante dizer que a periferia merece protagonismo para além de um lugar marginalizado. Esses lugares possuem um universo de histórias que merecem ser contadas.

CRÉDITO: AUTOR DESCONHECIDO



Além de contribuir para a perpetuação da memória do bairro, o trabalho ressalta, também, a importância do jornalismo que busca dar visibilidade para as narrativas.

A aplicação da Cartografia, que é a habitação de um corpo em um território e acompanhamento desse processo, foi a metodologia utilizada para a execução do trabalho. "Fui guiada pelas minhas percepções sensoriais e estive aberta a novas descobertas acerca dos acontecimentos a minha volta", afirmou Mariana Reis sobre o seu trabalho. Para a construção do projeto no todo, foram necessárias oito caminhadas pelo bairro: as quatro primeiras foram realizadas sem roteiros pré-definidos; as últimas aconteceram baseadas nas apurações anteriores e serviram para o refinamento. Os registros se deram a partir dos elementos que afetaram a jornalista, como o vai e vem das pessoas, a arquitetura, sons ambientes, cores e cheiros.

Todo o conteúdo presente no site, também criado por ela em seu projeto, foi captado via dispositivo móvel (vídeos e fotografias) e gravador (áudios das entrevistas e do cotidiano do bairro) no que resultou em uma reportagem multimídia. "É importante destacar que as narrativas aqui presentes são uma representação das minhas vivências no Cabanas. As caminhadas me permitiram a entrega ao acaso e ao imprevisível, e o relato dos moradores foi o principal critério utilizado durante a seleção/edição dos materiais captados", finalizou a jornalista.

Confira o link do projeto em nosso site **jornalpontofinal.com.br**